

ABC está no debate estadual do trabalho decente

Em reunião ocorrida na última quinta-feira com Davi Zaia, secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho, o ABC foi incluído nas discussões que vão preparar a 1ª Conferência Estadual do Trabalho Decente, programada para novembro no Memorial da América Latina. Também participou da reunião Laís Abramo, diretora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil.

“Seriam realizados apenas três encontros preparatórios, em Tupã, Americana e Santos, e conseguimos a inclusão da nossa região”, disse Nelsi Rodrigues da Silva, o Morcegão, diretor executivo do Sindicato.



Morcegão (no destaque), disse que o debate sobre trabalho decente ganhou força no seminário

foi encaminhado a partir da 1ª conferência na região realizada no ano passado. Também vamos definir metas a serem alcançadas no ABC”, comentou Morcegão.

Ele afirmou que o debate do encontro estadual no momento que prepara sua conferência regional, a segunda sobre o tema. “Será a oportunidade de fazermos uma avaliação daquilo que

foi encaminhado a partir da 1ª conferência na região realizada no ano passado. Também vamos definir metas a serem alcançadas no ABC”, comentou Morcegão.

Ele lembrou que, de acordo com a Organização Interna-

cional do Trabalho (OIT), o trabalho decente não significa apenas uma carteira assinada.

“Ele tem de garantir uma vida digna para o trabalhador, com salário adequado, condições de trabalho seguras, sem exposição

a riscos, e sem pressão ou metas a serem cumpridas”, explicou.

Ele lembrou que aqui na região a discussão sobre o trabalho decente ganhou força a partir do seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento, realizado em março de 2009, que reuniu empresários, trabalhadores, prefeituras e os governos estadual e federal.

Nele, vários grupos de trabalho foram constituídos e um deles passou a tratar do assunto.

“O grupo aprovou propostas para garantir postos de trabalho de qualidade e foram feitos alguns encaminhamentos. Várias leis municipais foram

aprovadas e esse balanço será feito no encontro regional”, avisou.

Morcegão falou da importância dos trabalhadores participarem ativamente da conferência regional.

Eles vão apontar propostas à conferência estadual, qualificando a participação na nacional, marcada para o próximo ano.

“Essa é a oportunidade de a sociedade pressionar por ações e políticas públicas que melhorem efetivamente a qualidade dos postos de trabalho. Além de colocar um fim ao trabalho infantil e até mesmo ao trabalho escravo, que ainda existe no País”, afirmou.

NOTAS E RECADOS

No bolso, dói!
A Justiça paulista decidiu que em caso de apagão a Eletropaulo terá no máximo quatro horas para restabelecer a energia. Senão vai pagar R\$ 500 mil por hora de atraso.

Assim é bom!
Está para ser sancionada lei que reserva cota para produção nacional independente e obriga pacotes de tv a cabo terem canais brasileiros.

Que pena
57% dos estudantes do 3º ano não sabem calcular o troco e também têm dificuldade de ver a hora.

Festança
Cerca de 900 servidores do Senado recebem mais de R\$ 26,7 mil, que é o teto previsto na Constituição.

Subiu
Os assassinatos cresceram em São Paulo nos dois últimos meses, mesmo tirando da relação as mortes por roubo e contando como sendo um caso só as muitas vítimas de uma chacina.

Precocidade
Pesquisa mostra que 70% dos fumantes iniciam no vício antes dos 20 anos.

Saiu barato
Em Macapá (AP), farmácia foi condenada a pagar R\$ 30 mil de danos morais depois que gerente escalou negra para trabalhar a noite alegando que ela combinava com a escuridão.

Mais calorias
Estudo mostra que no Brasil a obesidade aumentou de maneira geral, principalmente entre as mulheres de menor poder aquisitivo.

Olha eu aqui!
Estudantes e trabalhadores promoveram dois dias de greve geral no Chile por faculdade pública gratuita e melhor distribuição dos lucros.

CIPA na Irbas. Vote com consciência!

Na quinta-feira, 1º de setembro, haverá eleições para a CIPA na Irbas e os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados

pelo Sindicato, que estão comprometidos com mais segurança e melhores condições de trabalho.

Vote em Carlos

Melo, o Favela; Márcio Aparecido, o Fininho; Valdir Delfino, o Gargamel; Eduardo Nunes; e Antonio Fábio, o Bochecha.

Sai PLR na Cast Metal Soldas

Em assembleia realizada na quinta-feira, os trabalhadores na Cast Metal Soldas, em São Bernardo, aprova-

ram acordo de PLR. Eles vão receber a primeira parcela em outubro e a segunda em novembro. “Foi resultado

da luta e da organização da companheira, que está de parabéns”, disse o diretor do Sindicato Juarez Barros, o Buda.

AGENDA

Nova São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo promove audiência pública para apresentar o projeto do plano diretor, antes da matéria seguir para debate na Câmara de Vereadores. O plano define prioridades e o modelo de desenvolvimento econômico e social que a cidade seguirá. Foi elaborado a partir de plenárias populares. Amanhã, às 19h, no Centro de Referência do Idoso, na Av. Redenção, 271, no Centro.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Segunda-feira

29 de agosto de 2011

Edição nº 3062

Tribuna

Metalúrgica



Acordo por dois anos com as montadoras conquista 5% de aumento real, reposição de toda a inflação e dois abonos de R\$ 2.500,00 no período, além de 180 dias de licença maternidade. Esta semana é decisiva para as negociações com os demais grupos.

Negociação foi até último minuto. Valeu a mobilização!

O Sindicato acertou no prazo ao prever que a negociação com as montadoras controlaria até pouco antes da assembleia.

Acertou também ao convocar a mobilização até o fim, fundamental para a

proposta ser apresentada. Foi isso que fizeram os companheiros e companheiras na Mercedes-Benz, Volks e Ford na sexta-feira com assembleias e paradas nas áreas produtivas e administrativas. "Em

tempo de campanha a gente não pode baixar guarda nem por um segundo. Toda a atenção é indispensável para colocar pressão na negociação", disse Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato.



Ford



Fotos: Raquel Camargo



Mercedes



Volkswagen



Aumento real, abono e avanços sociais

Milhares de metalúrgicos lotaram ontem a rua ao lado da sede do Sindicato para aprovar o acordo de campanha salarial com a Volks, Scania, Ford, Mercedes e Toyota.

Ele vale por dois anos e garante reposição total da inflação, 5% de aumento real no período e dois abonos de R\$ 2.500,00 (veja tabela), além de avançar na cláusula de proteção à maternidade.

Paulão Cayres, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT, fez uma comparação ao lembrar que nos outros Estados a categoria tem conseguido, em média, 1,8% de aumento real neste ano.

Ana Nice Carvalho, coordenadora da Comissão da Mulher, disse que no ano passado os 180 dias de licença haviam sido incluídos nas convenções do Grupo 3 e da Fundação.

"Agora, com as montadoras, vencemos mais uma etapa", comemorou. Ela comentou que a Comissão de Mulheres está empenhada na aprovação da emenda constitucional que está no Congresso Nacional aumentando a licença maternidade de 120 para 180 dias para todas as mulheres trabalhadoras.

Já Adi Lima, presidente da CUT Estadual, elogiou o acordo dizendo que ele está dentro da conjuntura atual sem esquecer de projetar o futuro.

Também estiveram presentes na assembleia os deputados estaduais Carlos Grana e Ana do Carmo (PT).



Segundo Sérgio Nobre, acordo de dois anos dá mais folga ao debate sobre política industrial

"Agora, debater a produção"

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, disse que o acordo garantiu avanços financeiros e sociais por dois anos, apesar da resistência das montadoras de caminhões. Elas se disseram preocupadas com a evolução da crise financeira europeia e projetam uma queda nas vendas de caminhões no próximo ano, quando um novo motor vai encarecer o preço dos veículos.

"Foi duro convencer as montadoras, mas conseguimos", comentou.

Ele afirmou que a proposta está dentro da realidade do País. "Os acordos estão sendo construídos levando em conta o desempenho de cada setor".

Para Sérgio Nobre, a validade de dois anos permitirá ao Sindicato se debruçar mais atentamente para o debate sobre a política industrial do País. "Queremos a engenharia aqui, queremos desenvolver os carros aqui, pois só uma produção forte garante o desenvolvimento econômico e os postos de trabalho com qualidade", apresentou.

Ele lembrou que esse debate exigirá muita negociação e também o envolvimento da categoria. "Ela será chamada à mobilização, com certeza". Sérgio Nobre voltou a criticar os carros chineses apenas montados no Brasil, como se fossem um joguinho lego. "Esses carros destroem nossa economia", concluiu.

Semana decisiva nos demais grupos

Com acordo fechado nas montadoras, a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT espera avançar nas propostas econômicas nos outros grupos. Até agora, o debate ficou centrado nas cláusulas sociais.

"O rumo está apontado. É importante a categoria firmar pé na mobilização, participar das assembleias nas fábricas e ficar atenta ao desenrolar das negociações", afirmou Zé Paulo Nogueira diretor do Sindicato e da FEM-CUT.

Hoje tem novas rodadas com os Grupos 10 e 8; amanhã será a vez dos Grupos 3 e 2, na quarta-feira a FEM-CUT se encontra com Fundação e com o Grupo 10. Na sexta-feira volta a se reunir com Fundação.

Confira os termos do acordo

2011 – 10% de reajuste total a partir de 1º de setembro

- O índice compreende reposição integral da inflação e aumento real que totalizam 10%
 - R\$ 2.500,00 de abono em 6 de setembro
 - Piso vai a R\$ 1.500,00
 - Teto de R\$ 8.400,00. Quem ganha acima, fixo de R\$ 840,00.
- Quando os R\$ 840,00 não forem suficientes para cobrir a inflação, fica valendo a inflação.

Licença maternidade de 180 dias

- Adesão opcional para a mãe
- **Licenças para mães adotantes:**
 - Crianças até 1 ano – 120 dias mais 60 dias
 - Crianças de 1 a 4 anos – 120 dias mais 30 dias
 - Crianças de 4 a 8 anos – 120 dias mais 15 dias
- **Aprendizes do Senai** com aulas teóricas recebem abono de R\$ 835,00 e os com aulas práticas recebem R\$ 1.665,00.
- **Cláusulas sociais** renovadas até 2013

2012 - reposição e aumento real em 1º de setembro

- Reajuste pela inflação e aumento real que complementa 5%
 - Abono de R\$ 2.500,00 corrigidos pela inflação e pelo aumento real a ser pago em 6 de setembro de 2012
 - Piso de R\$ 1.560,00
 - Teto corrigido pela inflação